

A CIDADE

RIBEIRÃO PRETO SABADO, 23 DE JANEIRO DE 1965

NÚMERO 18

ENTREVISTAS — HOJE: ARTE

Amendola Fala de Si e ... de Arte Moderna

O campo artístico de nossa cidade é dos mais desenvolvidos. Nêle encontramos artistas que tomando a arte por seu grande ideal de dedicam-lhe entusiasmo e carinho. Amendola é uma das figuras que se destaca no campo da pintura moderna. É com êle que mantivemos interessante entrevista.

DE SEU INÍCIO E SUAS APRECIACÕES

Francisco Amendola da Silva iniciou em 1.947 sua carreira. E sua vocação artística data dos primórdios da escola. Sentia-se feliz retratando cenas. Suas primeiras aulas foram na Associação Paulista de Belas Artes com o pintor Balduino. Agora já se sente realizado como pintor; e a característica que mais admira num artista é a sinceridade deste para com a arte. O artista — diz Amendola — deve ter como público número 1 o seu interior. Dedicar-lhe grande autenticidade nunca a distorcendo para satisfazer terceiros. Sua maior satisfação foi haver sido admitido a Primeira Bienal de S. Paulo na qual concorreu juntamente com vários colegas. Inclusive com seu próprio mestre.

COMO OBSERVA A ARTE MODERNA E SUA ACEITAÇÃO

Na arte moderna encontramos também outros campos além da pintura como é o caso da literatura; teatro, cinema e arquitetura. Porém nesses campos o públi-

co encontra-se mais familiarizado; o que facilita sua aceitação. Já o mesmo não acontece com a pintura que recebe uma aceitação oscilante e de certo modo incerta, pois quando é representada em formas; estampados de tecidos em gravatas; ela é aceita; mas com sua transportação para a tela; já não se obtém o mesmo êxito.

ACEITAÇÃO DA ARTE PELO PÚBLICO DE NOSSA CIDADE

De uns oito anos para cá a aceitação por parte do público de nossa cidade tem sido melhorada dia a dia. Hoje encontramos em Exposições e Palestras a presença de um grande público e isto devido principalmente a grande mobilização que se tem feito nesse sentido. Temos inclusive recebido grandes êxitos de parte dos visitantes que aqui chegam com o intuito de participar dos acontecimentos. Todos frisam que nossa cidade já se tornou um grande centro de cultura onde se realizam grandes encontros e grandes acontecimentos.

COMO SE ENCONTRA A PINTURA MODERNA EM NOSSA CIDADE

Podemos dizer que nossa cidade possui uma "História da Pintura" histórica por sinal das mais belas. Citemos por exemplo o caso de Odila Mestriner que possui atualmente magnífico dístico artístico. Seu início foi

na Escola de Belas Artes do Equi. Mais tarde Lazari ni foi seu professor. Mas não se deve esquecer de outros valores que a favoreceram inestimavelmente pelos reflexos que produziram na sua vitoriosa carreira.

Por outro lado podemos dizer que o êxito alcançado na pintura por nossa cidade data de 1.956 quando se iniciou propriamente a formação do amplo campo que hoje temos. E isto graças aos esforços e a colaboração de diversas pessoas que muito lutaram para que o nosso desenvolvimento desse um prelo ininterruptamente crescente como é o caso; por exemplo de Pedro Marcel Gismondi que aqui atuou como professor e amigo sendo responsável pela promoção de três grandes cursos.

O CONTATO ENTRE ARTISTAS É PERMANENTE E NECESSÁRIO

O artista atual não pode de maneira nenhuma isolar-se pois caso contrário não conseguiria sair do seu próprio bairro. Os artistas necessitam de estar em contato permanente a fim de que a atualização lhes permita desenvolver cada vez mais sua formação pois o trabalho do artista é diário e sempre em função de seu aperfeiçoamento e atualização.

Para Amendola, pois, a arte vive em Ribeirão Preto. E isto é muito bom para Ribeirão Preto. Terra sem arte e sem artistas é terra esteril e safara. E terra sem alma!

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX